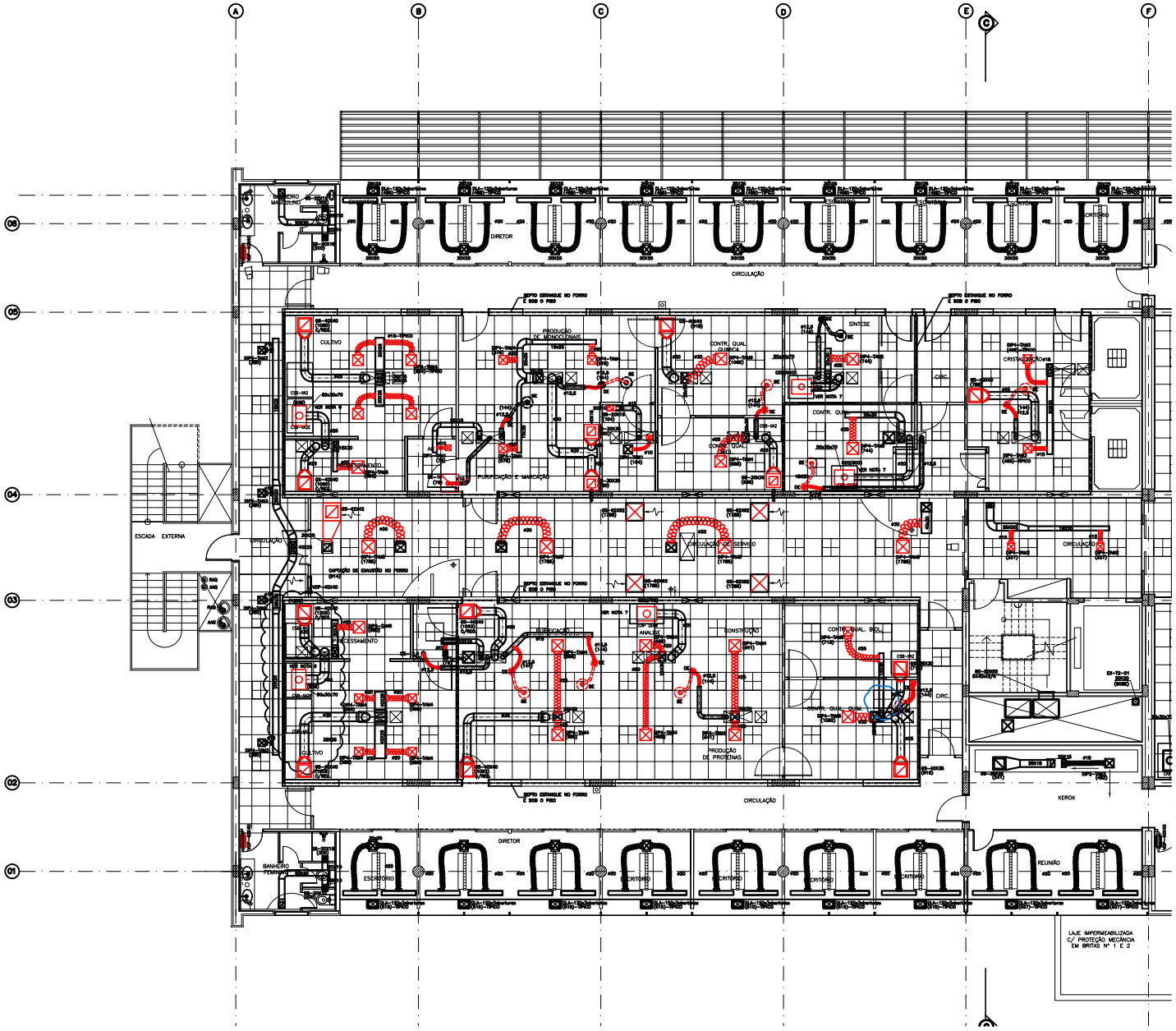


1 PLANTA BAIXA 1º PAVTO LABORATÓRIO EIXOS A-F
ESCALA 1/50

EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO

XX-YY

XX – SIGLA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
YY– NÚMERO SEQUENCIAL DO EQUIPAMENTO

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

UTA – UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR
VAV – CAIXA DE VOLUME DE AR VARIÁVEL
EX – VENTILADORES PARA EXAUSTÃO DE AR
AR – ATENUADOR DE RUÍDO
QE – QUADRO ELÉTRICO

ELEMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE AR

XX2-Nº-Y

2X – SIGLA A IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
Z – NÚMERO DE BARRAS
Nº – DIÂMETRO (mm)
Y– VAZÃO (m3/h)

IDENTIFICAÇÃO – EQUIPAMENTO

TAE – TOMADA DE AR EXTERIOR MODELO VGF DE FABRICAÇÃO TROX.
DB – DAMPER BOREALIZA.
DLD – DAMPER DE LÂMINAS OPOSTAS MODELO RL OU JH-S DE FABRICAÇÃO TROX.
DSP – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR COM PLENO E REGISTRO MODELO ADLK DE FABRICAÇÃO TROX.
DI – DIFUSOR PARA INSUFLAMENTO DE AR MODELO ADLQ DE FABRICAÇÃO TROX.
GS – GRELHA SIMPLES MODELO AT DE FABRICAÇÃO TROX.
GD – GRELHA DE DUPLA DEFLEXÃO MODELO VGT DE FABRICAÇÃO TROX.
VDP – VENEZIANA DUPLA SOLIDÁRIA DE PORTA MODELO AGRF DE FABRICAÇÃO TROX.
DSP – DAMPER DE SOBRE-PRESSÃO MODELO RSL DE FABRICAÇÃO TROX.
VS – VENEZIANA SIMPLES MODELO AGR OU AGRS DE FABRICAÇÃO TROX.
FS – FILTRO "HEPA"
DLA – DIFUSOR LINEAR P/ INSUFLAMENTO DE AR DE SUPRI PARA UM LADO MODELO ADC FABRICANTE TROX.
DLP – DAMPER DE LÂMINAS PARAPELAS MOTORIZADA DH-RPP MODELO JH-RP DE FABRICAÇÃO TROX.
DE – DISCOS DE EXAUSTO.
BE – BRAÇOS ARTICULADOS.

LEGENDA

- PONTO DE FORÇA, TRIFÁSICO, 380 V, 60 Hz + TERRA COM POTÊNCIA INDICADA
- QUADRO ELÉTRICO
- PONTO DE ÁGUA
- RALO PARA ESGOTO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA (VER ESPECIFICAÇÃO)
- X – NÚMERO DO CORTE

NOTAS GERAIS

1 – TODAS AS ESPECIFICAÇÕES E DESENHOS CONTIDOS NESTA PLANTA ENCONTRA-SE EXTREMAMENTE COMPLEMENTADOS POR OUTRAS PEÇAS QUE COMPÕEM A ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO DE PINTURA, DEVENDO SER RIGOROSAMENTE OBSERVADAS PARA EFEITO DE COTAÇÃO E EXECUÇÃO.

2 – DUTOS DE INSUFLAMENTO E RETORNO DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER ISOLADOS TERMICAMENTE (VER ESPECIFICAÇÃO).

3 – OS DUTOS DE AR EXTERIOR E EXAUSTÃO MECÂNICA NÃO NECESSITAM SER ISOLADOS, EXCETO QUANDO TRANSITAREM EM LOCAIS CONDICIONADOS (VER ESPECIFICAÇÃO).

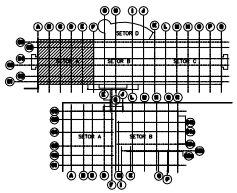
4 – O INSTALADOR DEVERÁ RESOLVER NA OBRA AS EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS COM LUMINÁRIAS E OUTRAS INSTALAÇÕES.

5 – OS DISCOS DE EXAUSTÃO (DE) DEVERÃO SER INSTALADOS NOS LOCAIS PREVISTOS PARA INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS ARTICULADOS (BE). O CITÉ DEVERÁ DEFINIR POSTERIORMENTE QUAIS "BE" SERÃO INSTALADOS EM SUBSTITUIÇÃO AOS "DE".

6 – TODAS AS CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICAS (CSB) CLASSE II-A2 SERÃO INTERLIGADAS AOS SISTEMAS DE EXAUSTÃO DE FORÇA, ATRAVÉS DE COIFA COM 4 ABERTURAS LATERAIS DE 400X200 INSTALADA SOBRE A SUÍDA DE AR DAS MESMAS.

7 – TODOS AS CAPELAS DE EXAUSTÃO QUÍMICA DEVERÃO SER ADQUIRIDAS SEM EXAUSTOR PRÓPRIO, COM COIFA GERENCIA AO ITEM 6 E COM VENEZIANA DE SP-VGD SOBRE A PORTA, PARA FUNCIONARES COM EXAUSTOR PERMANENTE DOS SISTEMAS CENTRAIS DO PRÉDIO.

8 – TODAS AS CIPA, CAPELAS DE EXAUSTÃO QUÍMICA E RESPECTIVAS COIFAS DO ITEM 6 SERÃO ADQUIRIDAS E INSTALADAS PELO CITÉ.



0	30/09/10	emissão inicial	JSM
A	15/10/10	emissão para as concessionárias	JSM
B	11/01/11	emissão inicial	JSM
EMISSÃO	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

ATP Engº Engenharia e Representações S/A

Governo do Estado
Secretaria de Ciência e Tecnologia
Fundação Oswaldo Cruz

NOME DO PRÉDIO: 216	NOME DO PROJETO: COTS – EDIFICAÇÃO PRINCIPAL
TIPO DE PROJETO: VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO	TIPO DE DESENHO: EXECUTIVO
ESCALA: 1:50	DESENHO / ARQUIVO: CONSTRUÇÃO / SETOR A
DATA: JUL/2010	TÍTULO DO DESENHO: ARRANJO GERAL – 1ºPAV LAB
DESENHISTA: ALEXANDRE	RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOSÉ AMARO BARBOSA
	VISTO

NÚMERO DO DESENHO: V-21-BRA-SCS-DMD-0001
NÚMERO DE ARQUIVO DO DESENHO